



PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**Eleições 2014**

# DIÁLOGO DA INDÚSTRIA COM CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**José Rubens De La Rosa**  
Presidente, Marcopolo



30/07/2014

# O Brasil tem oportunidades, mas para aproveitá-las precisa vencer alguns desafios

## DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE

|  | <b>Brasil</b> | <b>EUA</b> | <b>México</b> |
|--|---------------|------------|---------------|
| Valorização da moeda local vs dólar (2004-2014) <sup>a</sup>   | <b>20%</b>    | -          | -11%          |
| Crescimento dos salários (2004-2014) <sup>a</sup>              | <b>100%</b>   | 27%        | 67%           |
| Crescimento do custo com eletricidade (2004-2014) <sup>a</sup> | <b>90%</b>    | 30%        | 55%           |
| Crescimento do preço do gás (2004-2014) <sup>a</sup>           | <b>60%</b>    | -25%       | -37%          |
| Aumento da produtividade do trabalho (2004-2014) <sup>a</sup>  | <b>3%</b>     | 19%        | 53%           |
| Burocracia ( <i>ranking</i> Doing Business 2014) <sup>b</sup>  | <b>116º</b>   | 4º         | 53º           |
| Taxa de juros nominal (3 meses) 2014 <sup>c</sup>              | <b>10,90</b>  | 0,23       | 3,80          |
| Carga tributária (2011) <sup>d</sup>                           | <b>35,3</b>   | 24,0       | 19,7          |

**O Brasil é um país caro, com um ambiente de negócios complexo e com baixa competitividade**

# O desafio central é avançar na agenda da competitividade

A **INDÚSTRIA** TEM PAPEL RELEVANTE NA AGENDA DE **CRESCIMENTO** DO **BRASIL**

Desde 1970, o PIB brasileiro **creceu acima de 4%** ao ano em 22 ocasiões e, em 13 delas, **a indústria foi o motor**.

EM TODO O **MUNDO** HÁ UMA **REVALORIZAÇÃO** DO **PAPEL** DA **INDÚSTRIA**

Retomar o **crescimento da indústria brasileira** passa pela construção de um ambiente favorável à **competitividade**.

# A agenda da competitividade exige um sistema de governança específico

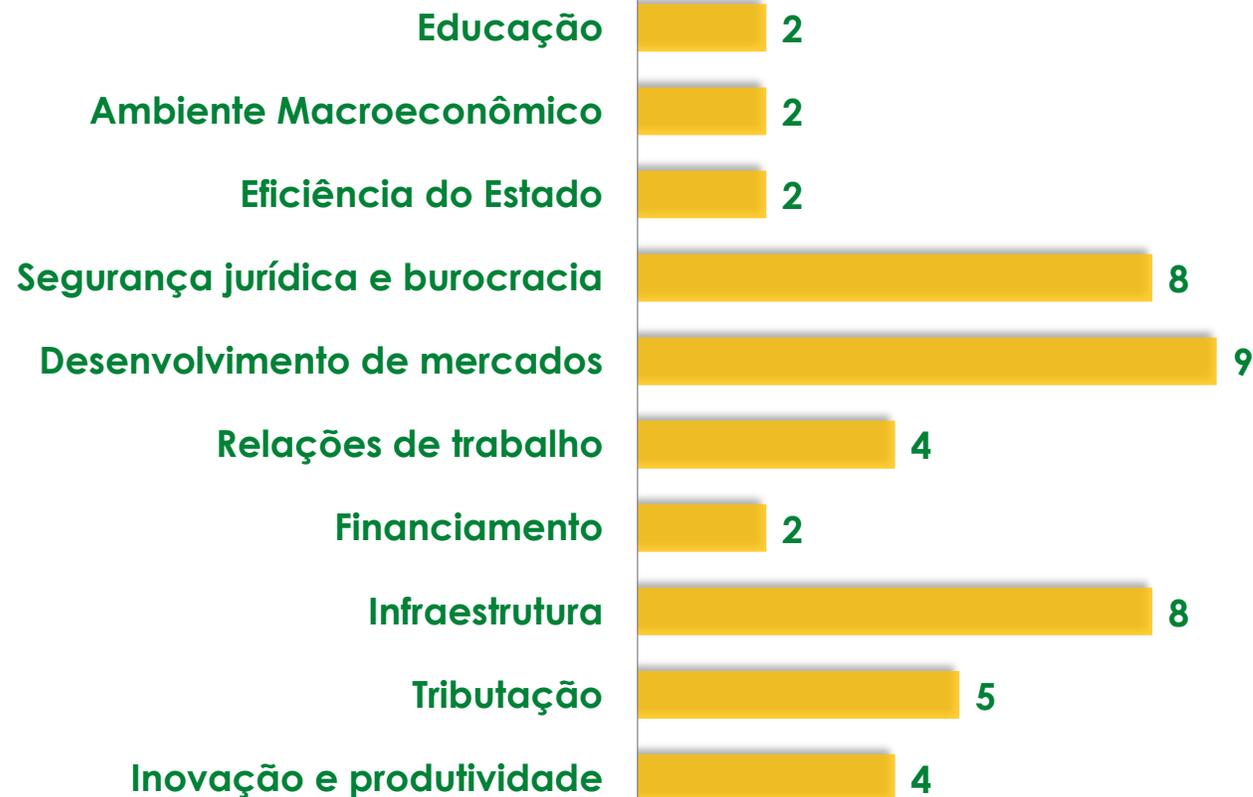


Fazer a agenda da competitividade avançar não é fácil. Os temas são horizontais e intensivos em coordenação.

## Para seu sucesso é preciso:

- Liderança presidencial
- Definição de prioridades
- Foco nos resultados
- Monitoramento das ações
- Avaliação dos resultados

# PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA AS ELEIÇÕES 2014



Obs.: A soma é igual a 46 porque quatro (4) projetos estão relacionados a dois fatores-chave, cada um.

# Compromissos para 2018

## SISTEMA TRIBUTÁRIO

livre das principais ineficiências que o caracterizam em 2014 (cumulatividade, oneração das exportações e investimentos, excesso de burocracia, prazo insuficiente para o recolhimento dos tributos)

## RELAÇÕES DE TRABALHO

sistema que reconheça a negociação coletiva, com legislação moderna e flexível, que provê segurança jurídica

2018

## INFRAESTRUTURA

aumento expressivo dos investimentos

## EQUILÍBRIO FISCAL

que proporcione menor taxa de juros, taxa de câmbio estável e competitiva, e maior taxa de investimento

## EDUCAÇÃO

de qualidade

# Comércio Exterior: sinais de atenção

**7ª maior economia**, mas apenas o **22º** maior em exportações totais e **29º** maior em exportações de manufaturas.

Em apenas um ano, **saldo comercial** reduziu-se em quase **90%** (de **US\$20 bi** para **US\$ 2,5 bi**).

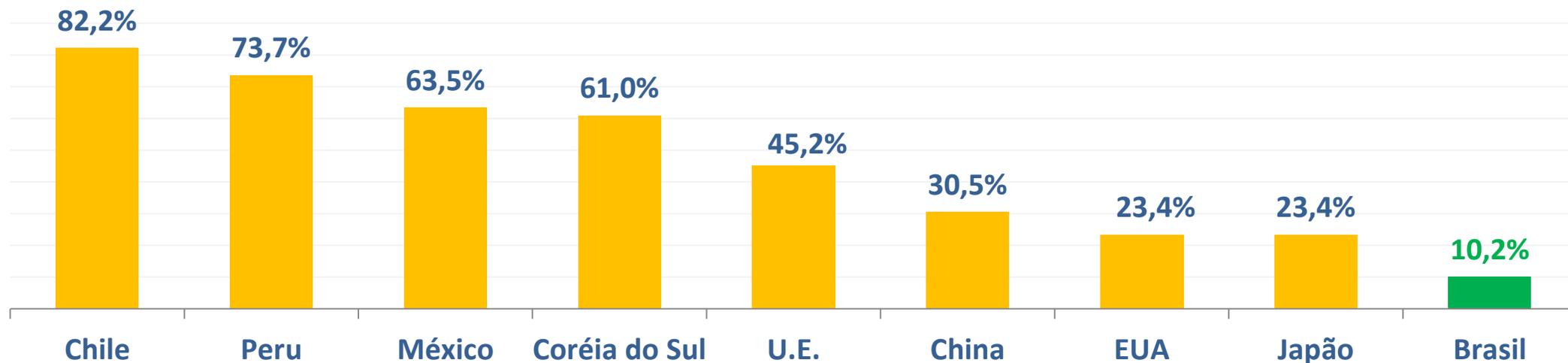
Número de **empresas exportadoras** caiu **16%** em uma década.

**Manufaturados** respondiam por **54%** da pauta em 2007, mas caíram para apenas **39%** em 2013.

Desde 2008, as **vendas de bens manufaturados brasileiros** não crescem. Mas o déficit do setor se aprofundou, de **US\$ 40** para **US\$ 105 bilhões** nesses 6 anos.

# Os acordos comerciais brasileiros são limitados e dão pouco acesso a mercados

Potencial de acesso a mercados por meio dos Acordos Preferenciais de Comércio já celebrados – países selecionados



**ACORDOS DE COMÉRCIO**  
DEVEM SER PARTE DA  
ESTRATÉGIA PARA RETOMAR  
A **COMPETITIVIDADE**, POIS  
PERMITIRIAM:

- Ganhar escala na produção;
- Equilibrar a concorrência com produtos asiáticos;
- Inserir-se mais e melhor nas cadeias globais de valor;
- Não ficar isolado com as negociações dos mega-acordos de comércio

# Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

## O BRASIL DEVE TER NOVA ESTRATÉGIA NOS ACORDOS COMERCIAIS:

- Negociar e celebrar **acordos mais profundos**, que incluam barreiras não tarifárias, serviços, investimentos, etc.;
- Priorizar agendas bilaterais de longo prazo com **EUA, União Europeia e China**;
- Definir agenda com países em desenvolvimento relevantes como **México, Índia e África do Sul**;
- Implementar agenda abrangente de **integração com América do Sul**;
- Rever a agenda com o **Mercosul**;
- **Reforçar OMC**, ampliando a agenda em temas como serviços e empresas estatais.

# Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

## APOIAR OS INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO EXTERIOR:

- Estabelecer na **CAMEX** a instância de coordenação;
- Reformular o modelo de **tributação dos lucros no exterior** (MP 627);
- **Celebrar acordos de dupla tributação**, prioritariamente com Estados Unidos, Colômbia, Alemanha e Reino Unido;
- **Ampliar o apoio diplomático** às empresas junto ao governo dos países de destino dos investimentos;
- **Celebrar acordos de investimentos**, prioritariamente com Argentina, China, México, Angola e Moçambique;
- Adequar linhas de **financiamento** público aos investimentos no exterior e oferecer seguro contra risco político.

# Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

## ADEQUAR AS INSTITUIÇÕES E REDUZIR A BUROCRACIA:

- **Fortalecer a posição da CAMEX** como órgão máximo de deliberação;
- **MRE:** Reestabelecer o papel e os recursos humanos e financeiros do Ministério para desempenhar a diplomacia comercial de forma eficaz;
- **Reforçar a Apex-Brasil:** assegurar independência da Agência e dar a ela prioridade na coordenação das ações de promoção comercial do Brasil;
- **Criação de Adidos de Indústria** para identificar, monitorar e trabalhar para eliminar barreiras ao comércio e aos investimentos do Brasil em mercados-chave;
- Criação de **varas especializadas** em Comércio Exterior;

# Estratégia de Comércio Exterior: o que mudar

## ADEQUAR AS INSTITUIÇÕES E REDUZIR A BUROCRACIA:

- Reforma do **marco regulatório de cooperação internacional do Brasil** para que governo e indústria executem projetos em estreita parceria;
- Ampla reforma legal e infralegal para **simplificar, harmonizar e consolidar as leis de comércio exterior.**



[www.cni.org.br/eleicoes2014](http://www.cni.org.br/eleicoes2014)